

Hebreus Cap 04

- 1** TEMAMOS, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.
- 2** Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.
- 3** Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.
- 4** Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.
- 5** E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso.
- 6** Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,
- 7** Determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações.
- 8** Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia.
- 9** Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.
- 10** Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.
- 11** Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.
- 12** Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.
- 13** E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.
- 14** Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.
- 15** Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.
- 16** Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Cmt MHenry Intro: Note-se a finalidade proposta: repouso espiritual e eterno; o descanso de graça aqui, e o da glória no além; *em* Cristo na terra, comment-AdamOT.csv comment-McArthur.csv comment-MHenry.csv comment-NVI.csv working-comment-nvi.csv Cristo no céu. Depois da tarefa devida e diligente virá o repouso doce e satisfatório; o trabalho de agora fará mais prazeroso o repouso quando chegar. Trabalhemos e estimulemo-nos os uns aos outros a sermos diligentes no dever. As Sagradas Escrituras são a palavra de Deus. quando Deus a instala por seu Espírito, convence poderosamente, converte poderosamente e consola poderosamente. Faz que seja humilde a alma que tem sido orgulha por muito tempo; o espírito perverso seja manso e obediente. Os hábitos pecaminosos que se tornaram naturais para a alma, estando profundamente arraigados nela, são separados e cortados pela espada. Deixará ao descoberto diante dos homens seus pensamentos e propósitos, as vilezas de muitos, os maus princípios que os impulsionam, as finalidades pecaminosas para as quais agem. A palavra mostrará ao pecador todo o que há em seu coração. Aferremo-nos firmemente às doutrinas da fé cristã em nossas cabeças, seus princípios vivificantes em nossos corações, sua confissão franca em nossos lábios, e submetamo-nos a eles em nossas vidas. Cristo executou uma parte de seu sacerdócio na terra ao morrer por nós;executa a outra parte no céu, alegando a causa e apresentando as ofertas de seu povo. a critério da sabedoria infinita foi necessário que o Salvador dos homens fosse um que tivesse o sentimento de companheiro que nenhum ser, salvo um congênere, poderia ter, e portanto era necessário que experimentasse realmente todos os efeitos do pecado que pudessem ser separados de sua verdadeira culpa real. Deus enviou a seu Filho a semelhança da carne do pecado ([Rm 8.3](#)), porém, quanto mais santo e puro era Ele, menos disposto deve ter estado a pecar em sua natureza, e mais profunda deve ter sido a impressão de seu mal; em consequência, mais preocupado deve ter estado Ele por livrar a seu povo da culpa e poder do pecado. Devemos animar-nos pela excelência de nosso Sumo Sacerdote para ir diretamente ao trono da graça. A misericórdia e a graça são as coisas que queremos; misericórdia que perdoe todos nossos pecados, e graça que purifique nossas almas. Além de nossa dependência diária de Deus para as provisões presentes, há temporadas para as quais devemos prover em nossas orações; tempos de tentação seja pela adversidade ou a prosperidade, e especialmente em nosso momento de morrer. Temos de ir ao trono de justiça com reverência e santo temor, mas não como arrastados, senão como convidados ao trono de misericórdia onde reina a graça. Temos denodo somente pelo sangue de Jesus para entrar ao Lugar Santíssimo; Ele é nosso Advogado e tem adquirido todo o que nossas almas possam desejar ou querer.> Os privilégios que temos com o evangelho são maiores

que os que existiam embaixo da lei de Moisés, embora em substância foi pregado o mesmo evangelho em ambos Testamentos. Em todo tempo tem havido muitos ouvintes que não souberam aproveitar; e a incredulidade está na raiz de toda esterilidade quando se está embaixo da palavra. A fé do que ouve é a vida da palavra. Uma triste consequência do descuido parcial e uma confissão vacilante e relaxada é que, freqüentemente, faz com que os homens não alcancem. Então, ponhamos diligência para que tenhamos uma entrada clara no Reino de Deus. Como Deus terminou sua obra, e então descansou, fará que os que crêem acabem sua obra e depois desfrutem seu repouso. Evidente é que resta um dia de descanso para o povo de Deus, mais espiritual e excelente que o do sétimo dia, ou aquele ao qual Josué guiou os judeus. este repouso é um descanso de graça, consolo e santidade no estado do evangelho. Repouso em glória é onde o Povo de Deus desfrutará afinal de sua fé e do objeto de todos seus desejos. O repouso é sem dúvida o descanso celestial que resta para o povo de Deus e que se opõe ao estado de trabalhos e transtorno deste mundo. É o repouso que obterão quando o Senhor Jesus aparecer desde o céu. Porém, os que não acreditam nunca entrarão neste descanso espiritual, seja o de graça aqui ou o de glória no além. Deus sempre tem declarado que o repouso do homem está nEle, e que seu amor é a única felicidade verdadeira da alma; e a fé em suas promessas, por meio de seu Filho, é o único caminho para entrar naquele repouso.